

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA CAMPUS SÃO BORJA

Rua Alberto Benevenuto, 3200 – Passo – São Borja – RS CEP 97670-000 – TEL. (55) 3430-9850

ATA Nº 7/2019 – 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO CAMPUS SÃO BORJA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Início: 14h37min Encerramento: 16h55min

Local: Auditório Mara Ribeiro

Aos seis dias do mês de maio, realizou-se a terceira reunião ordinária do Conselho do Campus em 2019. Presentes: Ronaldo Colvero, diretor do Campus, na presidência do Conselho; Muriel Pinto, coordenador acadêmico; Luís André Padilha, coordenador administrativo; coordenadores dos cursos de graduação: Denise Lima (Publicidade e Propaganda); Edson Paniagua (Ciência Política), Jaqueline Quadrado (Serviço Social); Leandro Comassetto (Jornalismo); Lisianne Ceolin (Bacharelado em Direito), Nola Gamalho (Ciências Humanas); Valmor Rhoden (Relações Públicas); Carmen Nogueira (PPGPP); Sara Feitosa (PPGCIC); Adriana Hartemink Cantini, representante docente; Simone Barros de Oliveira, coordenadora da Comissão Local de Pesquisa; Maurício Stock dos Santos, representantes dos servidores técnico-administrativos; Ewerton Ferreira, representante discente; e, secretariando a reunião, a servidora Katia Luisa Seckler. Pauta: Ata nº. 1/2019, 2/2019 e 6/2019; Assuntos relacionados a Ensino, Pesquisa e Extensão; Decisões Ad referendum; Pedido de transporte; Pedidos de afastamento internacional para eventos; Situação das bolsas PDA; Comissões locais; Assuntos gerais. Atas: as Atas da primeira e da segunda reunião ordinária, e a Ata da quarta reunião extraordinária do Conselho em 2019 foram aprovadas por unanimidade pelos conselheiros presentes. Assuntos relacionados a Ensino: o professor Muriel comunicou que o professor Augusto Clemente, que era professor colaborador, passou a ser professor permanente do Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas. O credenciamento do professor Augusto Clemente como professor permanente do PPGPP foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. Na sequência, o coordenador acadêmico comentou que os cursos de pós-graduação terão avaliação quadrienal, que será focada no impacto social e internacionalização. Alteração no PPC do curso de Relações Públicas: o professor Valmor apresentou as alterações feitas no Projeto pedagógico do curso, em função do processo de reconhecimento. Foram preenchidas as bibliografias atualizadas nas ementas dos cursos. As alterações já foram publicadas no site do curso. A mudança no PPC do curso de Relações Públicas foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes. O professor Ronaldo sugeriu aos

D

1

2

3

4

5

6

7 8

9

10

11

12

13 14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

list

Sh

B C

coordenadores registrar tudo que é feito no curso no texto do PPC: registrar carga horária prática, orientações, supervisão de estágios, etc. É importante que os cursos registrem todas as atividades. Acrescentar as horas de atividades práticas. A professora Sara comentou a dificuldade em inserir todas as atividades adequando-se à carga horária de 40 horas semanais. Assuntos relacionados à Pesquisa: apreciação do projeto de pesquisa "Narrativas transmídia de não ficção: metodologias de ensino (modos de fazer)", coordenado por Sara Alves Feitosa. Aprovado por unanimidade. Projetos de pesquisa aprovados Ad referendum: "Memória pública e memória cultural: um estudo histórico comunicacional", coordenado por Larissa Conceição dos Santos; "Perfil do estudante ingressante da UNIPAMPA Campus São Borja no ano de 2019", coordenado por Ana Claudia Gattiboni Dutra; "Colaboração Técnica UNIPAMPA e IFSC: Operacionalização de Registros Acadêmicos de curso em EaD e formas de ingresso, permanência e evasão nos cursos presenciais", coordenado por Greice Pinto Meireles Da Ronch. Os projetos de pesquisa foram aprovados por unanimidade pelo Conselho. Relatórios de projetos de pesquisa: "O Cenário Político-Partidário no Rio Grande do Sul Pós-Ditadura Militar: Continuação ou reformulação?" e "Quem São eles? Uma prosopografia da elite política são-borjense (1889 a 1964)", coordenados por Ronaldo Bernardino Colvero; "O perfil do professor e a política de formação continuada dos docentes da Unipampa", e "Uma pesquisa sobre o perfil, inserção e formação em serviços dos professores da Unipampa", coordenados por Valmor Rhoden. Os relatórios foram aprovados por unanimidade. **Projetos de Ensino aprovados Ad referendum**: "Assessoria de imprensa do Curso de Relações Públicas", coordenado por Valmor Rhoden; "Monitoria em Comunicação e Fronteira 2019", coordenado por Adriana Ruschel Duval; "Colóquio de estudos interdisciplinares em Direito: o papel do estado na efetividade dos direitos humanos e fundamentais", coordenado por Lisianne Ceolin; "UNIPAMPA: a evasão no curso de Licenciatura em Ciências Humanas", coordenado por Ronaldo Colvero. Todos os projetos de ensino foram aprovados por unanimidade pelo Conselho. Projetos de Extensão aprovados Ad referendum: "Comunicação Visual das fachadas comerciais: edição 2019", coordenado por Denise Lima; "Educomunicação Popular no campo: gestão de marketing para feiras livres com agricultoras familiares", coordenado por Merli Leal Silva; "Sessão Pipoquinha", coordenado por Juliana Zanini Salbego; "Gestão de Marketing para organizações de fronteira edição 2019, um passo à frente", coordenado por João Antônio Gomes Pereira. Todos os projetos de extensão foram aprovados por unanimidade pelo Conselho. Pedidos de transporte: a professora Denise apresentou o pedido de transporte dos alunos da área de Comunicação para o evento Intercom, em Porto Alegre/RS, de 20 a 22 de junho. 46 alunos de Publicidade e Propaganda têm interesse em ir. O professor Relações Públicas afirmou que ainda há mais 20 alunos de Relações Públicas, além dos alunos de Jornalismo. A professora Jaqueline apresentou o pedido dos alunos de Serviço Social, para participarem do EGASS, em Porto Alegre, de 16 a 18 de maio. O conselheiro Luís André afirmou que uma possibilidade seria usar o contrato de ônibus terceirizados, desde que tenha dotação orçamentária. Para não usar ônibus terceirizado, que tem um custo muito elevado, podemos usar ônibus da reitoria e micro do campus, mas isso

2

26

27 28

29

30

31

32

33

34

35

36 37

38

39

40

41 42

43

44

45 46

47

48

49 50

51

52

53

54 55

56

57

58

59

60

61

62

63

Juda

as isso

implica arcar com o deslocamento do ônibus de Bagé vazio. O ônibus da reitoria tem 42 lugares. Também não temos motoristas disponíveis, por isso é complicado aprovar o mérito, não é garantia de que a viagem ocorrerá. O professor Ronaldo sugeriu que se aprove o mérito e que depois a direção do Campus procure viabilizar as viagens. O Conselho aprovou de forma unânime os pedidos de transporte para o Encontro Gaúcho de Estudantes de Serviço Social, em maio, e para o Intercom, em Porto Alegre/RS. o coordenador administrativo advertiu que para o pedido do curso de Serviço Social, que ocorrerá em maio, não tem viabilidade financeira. O professor Ronaldo afirmou que o Conselho aprova e depois a gestão corre atrás para tentar viabilizar todas as viagens. O conselheiro Luís André advertiu também que o micro-ônibus do Campus não pode ser usado porque está com o para-brisa quebrado e não há empresa que disponibilize aquele modelo de vidro. A fábrica deste micro-ônibus não existe mais. A viagem do curso de Publicidade e Propaganda foi realizada porque o Campus Itaqui cedeu o micro-ônibus. Dependemos de disponibilidade de ônibus dos outros campi. O mérito da viagem para o Intercom e para a viagem dos alunos de Serviço Social para o EGASS. O professor Ronaldo salientou que, a partir de agora, os coordenadores devem entrar em contato com a coordenação administrativa para acertar os detalhes das viagens e para verificar a possibilidade de atendimento desses pedidos. Afastamentos para eventos no país aprovados Ad referendum: Larissa Santos, de 25 a 27 de abril, para o Encontro Regional Sul APRARCORP e CONRERP, em Porto Alegre/RS; Renata Coutinho, para avaliação INEP/MEC em Osasco/SP, de 20 a 24 de abril; Todos os afastamentos ocorreram com ônus limitado. Pedido de afastamento: Fernanda Andres, para X Propesq PP, em São Paulo/SP, de 21 a 25 de maio, com ônus limitado. Aprovado por unanimidade. Pedidos de Afastamento internacional: a professora Larissa Conceição dos Santos e o professor Marco Bonito solicitam afastamento para participar do evento IAMCR 2019 - Anual Conference of the International Association for Media and Communication Research, na Universidad Complutense de Madrid, Espanha, no período de 04 a 13 de julho de 2019. O afastamento ocorrerá com ônus limitado. Os professores apresentarão o trabalho intitulado "Revisando las características del periodismo digital bajo la mirada de los Derechos Humanos y de la accesibilidad comunicativa". A importância do afastamento se dá pela oportunidade de apresentação e divulgação de pesquisa científica realizada na Unipampa, além troca de experiências com pesquisadores estrangeiros, podendo estreitar laços e estabelecer possíveis vínculos de pesquisa e cooperação com universidades de excelência. Os pedidos de afastamento do professor Marco Antônio Bonito e da professora Larissa Conceição dos Santos foram aprovados por unanimidade pelos conselheiros presentes. Em seguida, foi apresentado o pedido de afastamento internacional do professor Daniel Angel Burgueno Etcheverry, para participar do evento XVII Congreso de Antropologia de Colombia, na ICESI, em Cali, Colombia, no período de 08 a 17 de junho de 2019. O afastamento será com ônus limitado e o interesse para a instituição está no intercâmbio de experiências com pesquisadores de outros países da América Latina repercutindo na sala de aula. O pedido de afastamento internacional do professor Daniel Etcheverry para o evento em Cali, na Colômbia, foi

2

64

65

66 67

68

69

70 71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91 92

93 94

95

96 97

98

99

100

101

sid to fee

W

aprovado por unanimidade pelo Conselho. Bolsas PDA: a professora Sara relatou que havia solicitado essa pauta porque achou impressionante a queda de bolsas PDA para o Campus. De todas as categorias, temos 23 bolsas. A professora manifestou indignação porque pediu bolsa para a Agência i4, sempre teve bolsa, entregou relatórios, teve menção honrosa no SIEPE, e não obteve bolsa. Achou estranho, mas pensou que não tinha sido contemplada porque havia muitos concorrentes. No entanto, das três avaliações que estavam lá, duas estavam em branco. Uma das avaliações era de professora de outro Campus. A professora Sara comentou que um dos projetos que ela coordena foi desclassificado e ela não sabe por quê; surgiu sem justificativa outra avaliação, com o comentário que as atividades estavam adequadas; porém, que poderia haver sobrecarga de trabalho para o bolsista. No entanto, não havia no comentário algo que justificasse a não aprovação, pois o mesmo comentário dizia que o projeto estava adequado. A professora reclamou do descuido com a avaliação de projeto por professora de outro Campus, e das outras duas avaliações "zeradas", ou seja, não preenchidas, e achou desrespeitoso com o docente que submete o projeto. A professora Sara destacou que a elaboração e submissão de um projeto envolvem um trabalho demorado, cuidadoso, e esta é uma forma de enfrentar a evasão, pois temos bolsistas e voluntários, e a oportunidade que temos de dar pelo menos uma bolsa. O resultado geral foi apenas 23 bolsas, muito baixo para o Campus, e é importante pensar nesse Conselho e se manifestar quanto a isso. Estamos vendo a repercussão, enfrentamento e esvaziamento da universidade pública. Se a Universidade não se posicionar, não pensar o que pode fazer, estamos indo em direção ao esvaziamento. A professora Sara afirmou que havia pedido essa pauta motivada por uma questão que achou injusta, mas pensando no projeto do campus, não apenas nos seus projetos. A conselheira Adriana relatou que sempre atuou como avaliadora Ad hoc, e afirmou que foi uma atitude muito irresponsável da PROGRAD passar os projetos para avaliação em um prazo muito curto. A professora Jaqueline comentou sobre a questão da não homologação do PDA, desde dezembro há um relatório que está pendente no sistema, mesmo já tendo sido enviado, e relatou que já tentou de tudo para resolver. A pró-reitoria permitiu que ela participasse do Edital do PDA, mesmo estando com "relatório pendente", e pediu para liberar para o comitê gestor. A professora Jaqueline comentou também sobre o alto índice de não entrega, e sobre os problemas causados pela mudança nas planilhas. A professora Sara reclamou que o sistema é falho porque orienta para o erro: se o arquivo estiver em extensão errada, o sistema não deveria aceitar, mas o PDA aceita e depois reprova. Essa reprovação é uma falta de respeito, porque não explicam os critérios. O professor Muriel comentou que os pareceristas em sua maioria são das áreas "duras", exatas, e não avaliam os projetos da área de Sociais e Humanas da forma como deveriam ser avaliados. O professor Edson comentou que vários problemas acontecem todos os anos, é questão de gestão. Os Editais deveriam ser lançados ao final do ano. Essa questão deve ser levada ao conselho universitário. O professor Ronaldo relatou que havia falado sobre isso no Consuni, e falei sobre a gestão. O diretor do Campus sugeriu que o Conselho elabore Documento enquanto manifestando o descontentamento

102

103

104 105

106

107

108

109 110

111

112

113

114

115

116 117

118

119

120

121

122

123

124 125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

lo flu

com a forma como estão sendo avaliados os projetos para as bolsas PDA, com a falta de clareza nos critérios de avaliação e com os problemas que estão ocorrendo no sistema. Todos nós tivemos problemas, o que ocasionou a diminuição no quantitativo de bolsas. Houve vários colegas que não tiveram as inscrições homologadas por problemas com formulários. Outros problemas ocorreram por não ter comissões de extensão, pesquisa em atividade na época dos Editais (os membros das comissões estavam em férias). Há a necessidade de discutir os cronogramas com as unidades. Composição da CPPD: o professor Ronaldo comunicou a necessidade de compor a CPPD. O conselheiro Luís André alertou que o trabalho na CPPD demanda viagens. O professor Ronaldo alertou que, se o Campus não tiver essa comissão em funcionamento, os processos de progressão dos docentes ficarão parados, sem avaliação. Foi sugerido pelo diretor o nome da professora Eloisa Klein como titular, e dos professores Alexandre Rossato Augusti e Paula Daniele Pavan como suplentes. Os nomes foram sugeridos em virtude de esses professores não terem participado de comissões nos últimos semestres. A composição da CPPD foi aprovada pela maioria dos conselheiros presentes, com uma abstenção (TAE Maurício). Para o comitê local sobre Gênero e Diversidade, foi indicada a professora Jaqueline Quadrado como representante docente. Definiu-se que os representantes TAEs no Conselho entrarão em contato com seus pares para verificar se algum servidor tem interesse em participar do comitê. Assuntos gerais: o conselheiro Luís André comentou sobre o uso das salas à noite, que já estão com a lotação máxima. Para eventos e outras atividades, deve-se pensar na possibilidade de conseguir salas externas ao Campus, porque o Campus já está com a lotação máxima à noite. Na sequência da reunião, o professor Ronaldo comentou sobre o Seminário para docentes e servidores ingressantes, e afirmou que a convocação para o Conselho está acima de qualquer outra convocação. O professor Muriel comentou que esse evento estava agendado na semana passada, e sábado foi avisado que haveria mudança na data. O coordenador administrativo explicou que a Lei nº. 8112 prevê que os servidores compareçam a esses seminários, e antes esses eventos era em Bagé, depois com os cortes orçamentários, o NUDEPE começou a vir aos Campi. Todos que ingressaram na época do PDI anterior estão tendo essa capacitação hoje. Reflexão sobre as vagas ociosas. O professor Ronaldo falou sobre a urgência em discutir sobre a evasão no decorrer dos cursos, e sobre as formas de ocupar as vagas para ingressantes que ficam ociosas após o período regular de matrícula. Essa discussão deve ser feita entre os coordenadores e pró-reitores. Cada curso pode estudar a possibilidade de ter processos seletivos separados, e quando os candidatos ingressarem, eles podem ir fazendo as disciplinas do terceiro, do quinto semestre. As demais disciplinas podem ser ofertadas na modalidade especial, aos sábados, por exemplo. É urgente pensar como inserir esses quantitativos de vagas. O professor Ronaldo explicou que a partir de agora o orçamento não será mais calculado pelo quantitativo de entrada, será pelo quantitativo de saída. O que precisamos é colocar esses alunos nos semestres que for possível, e também fazer discussão sobre os pré-requisitos. O conselheiro Leandro comentou sobre a necessidade de discutir coletivamente uma segunda forma de ingresso além do SISU. A professora Jaqueline propôs a oferta de disciplinas de núcleo comum.

9)

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154 155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171 172

173

174

175

176

177

lisle

lo M

3 BA

A professora Carmen comentou sobre o processo seletivo complementar do curso de Geografia EaD. O professor Ronaldo comentou que os cursos que já foram avaliados podem ofertar as primeiras disciplinas a distância, via Moodle. O conselheiro Luís André comentou sobre o problema de que ss aulas começaram em 13 de março, mas em 14 de abril, ainda havia alunos ingressando. Isso prejudicou os professores, que têm de recuperar as aulas, e administrativamente, que eles têm de se cadastrar no RU, etc., além de outros problemas como o aumento de alunos nas salas que comportam menos lugares. O professor Sávio afirmou que acha importante discutir como se coloca esse aluno. Os cursos têm discutido integração do PPC com cursos que têm disciplinas semelhantes. É preciso pensar na compatibilidade das disciplinas. O professor Edson afirmou que essa discussão tem que ser trazida para as comissões de cursos. O professor Muriel comentou sobre o trabalho da comissão local de evasão. Em algumas disciplinas, ocorre mais de 70% de evasão. A professora Adriana afirmou que os professores acabam trabalhando em gestão, ensino, pesquisa, extensão, e com isso nunca têm tempo para parar e discutir metodologias. O professor Muriel afirmou que o foco deve ser não em comissões burocráticas, mas sim, no ensino, é necessário inverter a lógica urgentemente. O discente Ewerton comentou como eram feitas as avaliações no curso de Ciências Humanas, quando havia o chamado eixo temático, que foi positivo para os alunos. O professor Muriel comentou o excesso de leituras que é cobrado por semana em algumas disciplinas. A professora Simone comentou sobre o trabalho que era feito no curso de Serviço Social, que se reunia por semestre e discutia metodologia de trabalho, e era bem interessante. A professora Nola ponderou que é necessário ter cautela nessa discussão, para não promover uma "caça às bruxas" direcionada aos professores. O problema da evasão é muito mais complexo para responsabilizar apenas a metodologia docente. Estamos aqui colocando tudo na responsabilidade do professor. A professora Sara comentou que ao falar de evasão, não observamos uma série de fatores que levam à evasão, e que lidamos com alunos que vêm de realidades diferentes, alunos distantes da família, a cidade não ajuda muito. Já teve vezes em que alunos disseram na sala de aula que reclamaram de outros professores. As vezes os alunos também fogem de determinadas responsabilidades. A professora Sara relatou que no curso de Publicidade e Propaganda também houve por várias vezes reuniões pedagógicas, mas que não foram mais realizadas porque os professores tinham muitas demandas. O professor Ronaldo comentou que orçamento do campus é bem curto, mas que podemos pensar em um percentual desse orçamento para ofertar cursos de formação pedagógica. A professora Adriana falou sobre a importância de se dar visibilidade aos bons exemplos internamente. O professor Leandro afirmou que todas as sugestões são importantes, mas ponderou que o grande problema é que a entrada é muito fácil, e devemos questionar que tipo de educação nós queremos, se devemos apenas apresentar números ou realizar um trabalho de qualidade. O professor Edson afirmou que não estamos olhando para o campus, não estamos vendo as boas práticas. O professor Sávio ponderou que nossa realidade é totalmente diferente, mas quem atua na política pública referenteà evasão trata desse problema da mesma forma aqui e na UFRJ, por exemplo, mas temos as nossas

178 179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202 203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

who has few

particularidades. Não estamos nos grandes centros. O professor Ronaldo comentou que há discussão sobre ingresso regional para o ENEM. O conselheiro Luís André comentou que os gastos com pessoal na Universidade estão em 83,20% de pessoal. O professor Ronaldo comentou sobre a importância da CPPD, para regularizar as progressões docentes, e comentou que a tendência é que aumente a folha de pagamento. Quinta-feira a reitoria terá reunião em Brasília, onde será visto o percentual de cortes. Na próxima semana haverá reunião da reitoria com os diretores, onde serão colocados a par da situação dos cortes orçamentários. Podemos perder postos de trabalho terceirizado. O diretor do Campus comentou que existe um grupo das novas universidades, que têm conseguido mudanças, esse grupo tentará trabalhar na perspectiva das particularidades das universidades como a Unipampa. Não havendo mais assuntos a serem tratados, foi encerrada a reunião e, para constar, lavrou-se a presente Ata, que será assinada pelo presidente do Conselho, pelos conselheiros presentes e por mim, Katia Luisa Seckler, secretária exécutiva no Campus São Borja. Katia Luisa Seckler, secretária